

## Levantamento florístico das Fragilariales (Bacillariophyta) do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga, São Paulo, Brasil

**Nathalia Fernanda Castiquini Pretti**<sup>(1)</sup>, Priscilla Denise Almeida<sup>(2)</sup>, Denise de Campos Bicudo<sup>(3)</sup>; Carlos Eduardo de Mattos Bicudo<sup>(3)</sup>

<sup>(1)</sup> Graduação Universidade São Judas Tadeu, R. Taquari, 546 – Mooca, 03166-000, São Paulo, SP, Brasil, <sup>(2)</sup> Programa de Pós-graduação em Biodiversidade Vegetal e Meio Ambiente, Instituto de Botânica & <sup>(3)</sup> Instituto de Botânica, Núcleo de Pesquisa em Ecologia, Av. Miguel Stéfano, 3687, 04301-902, São Paulo, SP, Brasil  
E-mail para contato: pryalmeida@gmail.com

O Parque Estadual das Fontes do Ipiranga (PEFI), localizado no sudeste do Município de São Paulo, representa um dos mais significativos remanescentes de Mata Atlântica inseridos em área urbana do país. Com o objetivo de contribuir com conhecimento da biodiversidade de diatomáceas do PEFI a riqueza taxonômica e a variabilidade da ordem Fragilariales vem sendo inventariada. Para este estudo, 28 unidades amostrais foram examinadas a partir da coleção do acervo do Herbário Científico do Estado “Maria Eneyda P. Kauffmann Fidalgo”, do Instituto de Botânica, da Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo. Igualmente foi realizado o levantamento bibliográfico das publicações que citam espécies desta ordem de diatomáceas em meio à composição florística das algas em geral. Lâminas permanentes foram fotografadas em microscópio Zeiss, Axio Imager A2, no Laboratório de Microscopia do Núcleo de Pesquisa em Ecologia. Como resultado da análise de lâminas de ambientes perifíticos e fitoplanctônicos em diferentes períodos (julho de 1991 a junho de 2011) a flora de diatomáceas arrafídeas esteve representada por 13 táxons, distribuídos em cinco gêneros: *Fragilaria* (5 táxons), *Ulnaria* (4 táxons), *Fragilariforma* (1 táxon), *Synedra* (1 táxon) e *Pseudostaurosira* (1 táxon). Para todos foram averiguadas as características morfológicas e dimensões das frústulas. Cinco populações foram identificadas apenas em nível genérico (*Fragilaria* sp. 1, *Fragilaria* sp. 2, *Fragilaria* sp. 3, *Ulnaria* sp.1 e *Pseudostaurosira* sp.1). Estas devem ser alvo de mais estudos, pois não há registro de formas semelhantes na literatura consultada durante as tentativas de identificação taxonômica. Os resultados indicam que a biodiversidade deste grupo de diatomáceas é maior que os táxons já registrados para a área. Assim o presente levantamento contribuirá tanto para o conhecimento da biodiversidade das diatomáceas do Estado de São Paulo quanto para a distribuição geográfica das espécies, fornecendo dados para futuros estudos taxonômicos e ecológicos.

**Palavras-Chave:** arrafídeas, biodiversidade, diatomáceas, Fragilariales, PEFI, taxonomia.

**Órgão financiador:** Fapesp 2014/131791